

Nota Breve 31/03/2026

Portugal – IPC em marco acelera via combustíveis

Observado

- A taxa de variação homóloga do IPC estimada pelo INE para março é de **2,7%** (2,1% em fevereiro 2026).
- A variação mensal foi **2,01%** (0,07% em fevereiro 2026; 1,42% em março de 2025).
- A taxa de inflação média anual fixou-se em **2,3% em março** (tal como em fevereiro).

Avaliação

- A taxa de variação homóloga do Índice de Preços no Consumidor (IPC) aumentou para os **2,7% em março**, acima da previsão do BPI Research, pois estimávamos uma taxa de 2,5%.
- O aumento da inflação global foi acompanhado pela taxa de inflação subjacente, que também registou um aumento marginal. Ou seja, excluindo os produtos mais voláteis – bens alimentares não transformados e energia – os preços aumentaram 2,0% homólogo (1,9% em fevereiro). Os preços dos produtos energéticos registaram uma variação de 5,8% em termos homólogos (-2,2% em fevereiro). Por sua vez, a inflação dos bens alimentares não transformados ficou 3 décimas abaixo da do mês anterior: 6,4% (6,7% em fevereiro).
- A taxa de inflação média anual fixou-se em **2,3%**, igual à estimativa do BPI Research (2,3%).
- O Índice Harmonizado de Preços do Consumidor (IHPC) terá registado uma variação homóloga de 2,7%, (2,1% no mês precedente). Os dados definitivos referentes ao IPC do mês de março de 2026 serão publicados no próximo dia 13 de abril.
- Este mês, o IPC da energia inverteu a tendência de desinflação que já se verificava há cinco meses, passando para valores positivos (5,8%). O conflito que eclodiu no Médio Oriente tem sido especialmente penalizador para a cotação do Brent: pelo estreito de Ormuz é feito o transporte marítimo de 25% do petróleo mundial. A circulação de petroleiros no estreito de Ormuz é controlada pelo Irão e à data que escrevemos encontra-se praticamente paralisada. Em termos médios e face a fevereiro, a cotação do Brent aumentou cerca de 40% e cerca de 60% face ao final de 2025. Isto traduziu-se em aumentos mensais médios de preços no retalho de combustível de cerca de 15% no gasóleo simples e de 7% na gasolina simples 95 (dados da Direção-Geral de Energia e Geologia (DGEG)).
- Face a este panorama geopolítico e às suas consequências, dependendo da duração e extensão deste conflito, poderá haver necessidade de rever em alta a nossa previsão para a inflação média em 2026 (atualmente 2,1%). Com efeito, ensaiámos uma previsão do IPC médio caso este ano o Brent se situasse em média nos 87 USD e o gás TTF nos 58 EUR (cerca de +20 USD e +20EUR, respetivamente, face à média de 2025). Isto traduzir-se-ia numa inflação em 2026 de 2,7% e já inclui alguns efeitos de *spillover* da energia para outras componentes do cabaz de compras. De referir que o Banco de Portugal nas suas últimas previsões para a economia portuguesa (Boletim Económico, março 2026) prevê já para este ano um Índice harmonizado de preços no consumidor (IHPC) de 2,8%.

IPC março 2026

(%)

Variação homóloga do IPC	nov-25	dez-25	jan-26	fev-26	mar-26	
					verificado	estimado
IPC Total	2.2	2.2	1.9	2.1	2.7	2.5
IPC subjacente ¹	2.0	2.1	1.8	1.9	2.0	1.8

¹excl. energia e alimentares não transformados

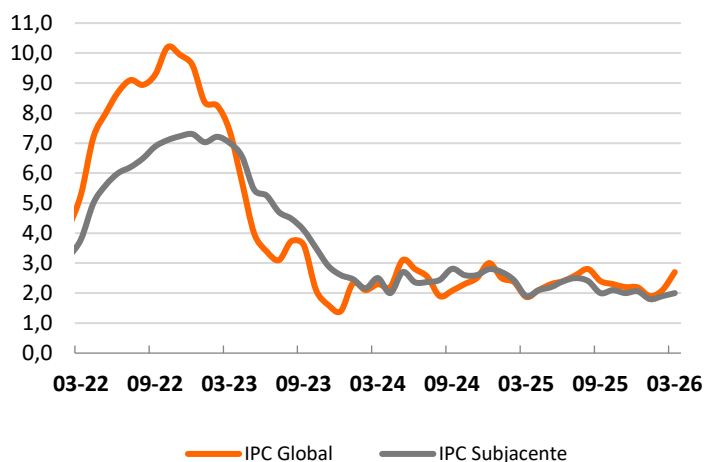
Média da variação mensal do IPC no mês de março	2015-2019	2023	2024	2025	2026	
					verificado	estimado
IPC Total	1.84	1.74	1.96	1.42	2.01	1.78
IPC subjacente ¹	2.23	1.98	2.36	1.78	1.85	1.67

¹excl. energia e alimentares não transformados.

Fonte: BPI Research, com base nos dados do INE.

Portugal: IPC

Variação homóloga (%)



Fonte: BPI Research, a partir dos dados do INE.

Banco BPI, SA - 2026

Tiago Belejo Correia & Teresa Gil Pinheiro, BPI Research

e-mail: tiago.alexandre.correia@bancobpi.pt; teresa.gil.pinheiro@bancobpi.pt

AVISO SOBRE A PUBLICAÇÃO “NOTA BREVE”

A “Nota breve” é uma publicação elaborada em conjunto pelo BPI Research (DF-EEF) e o CaixaBank Research, que contém informações e opiniões provenientes de fontes que consideramos fiáveis. Este documento possui um propósito meramente informativo, pelo qual o BPI e o CaixaBank não se responsabilizam em caso algum pelo uso que possa ser feito do mesmo. As opiniões e as estimativas são próprias do BPI e do CaixaBank e podem estar sujeitas a alterações sem prévio aviso.